

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2015, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência da vereadora MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS secretariada pelo vereador JOÃO ALBANI NETO, para a realização da 06ª Sessão Ordinária do exercício de 2015. Após verificação do “quorum” feita pelo senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, a senhora Presidente declarou aberta 06ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 28 de abril de 2015. Posteriormente, convidou os senhores vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o vereador Paulo Roberto Magalhães para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, a senhora Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. A senhora Presidente solicitou ao senhor 1º secretário, João Albani Neto, que procedesse à leitura da Ata da 05ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de abril de 2015 e da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 22 de abril de 2015. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. A senhora presidente colocou em discussão o

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

pedido verbal do vereador Pedro Jesus Fernandes, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 05ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de abril de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 02ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 22 de abril de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A senhora Presidente solicitou ao senhor 1ª secretário que procedesse à leitura das matérias. Terminada a leitura das matérias, a senhora Presidente a senhora Presidente informou as correspondências recebidas: -Convite do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Pirangi para participar da Conferencia Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que teria como tema: Política e Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que seria realizado no dia 30 de abril, das 13h00m às 17h00m no Salão Paroquial da Igreja Matriz de Santo Antonio; -Convocação para a reunião que seria realizada no dia 29 às 10h00m e que todos assinariam ao termino da sessão. A senhora Presidente comunicou que: o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2015, lido na sessão, seria encaminhado às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres, o Projeto de Lei Complementar nº 05/2015, seria votado em segunda discussão e votação na Ordem do Dia, o Projeto de Lei nº 16/2015, seria votado em única discussão e votação na Ordem do Dia. Terminada a apresentação do Expediente, a senhora Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria aproveitar e fazer um requerimento verbal: eu estive passando no parque industrial, vou muito ali, e bem na área institucional nossa, de frente com o frango, na esquina que já é a primeira área, tem uns resíduos, acho que é um

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

deposito também de reciclagem e aquilo ali está uma calamidade. O pessoal que trabalha no Frango, quase todos eles pegaram dengue, então, eu pediria que encaminhasse um ofício para o senhor Prefeito que, eu não sei de quem que é ou quem é a pessoa, mas a área ali é institucional, eu tenho certeza, pois, já me certifiquei para que tomasse providência junto ao setor do meio ambiente para que aquilo não ficasse mais ali, encaminhasse para outro lugar ou pedisse para outra pessoa que tivesse mais zelo ou sei lá, cabe a eles o que fazer. Então, eu peço que encaminhe esse requerimento para ele, se os nobres colegas aprovarem também. Muito obrigado”. A senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador João Albani Neto, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer um requerimento verbal e eu gostaria, na medida do possível, que fosse discutido, e eu gostaria que todos os vereadores que quiserem, assinar junto com esse requerimento. A gente vem a muito tempo já, a respeito da praça são Benedito, como tem muita festa no local e existe naquele local uma praça com quatro quiosques de comida, lanche, e se faz festas, carnaval e a gente vem recebendo muitas reclamações e eu tenho certeza que quando o Douglas ficou de Prefeito também, eu fiquei cinco meses, o Douglas ficou um ano, a respeito do banheiro público daquele palco que foi efetuado na praça. Eu não sei qual atitude que o Prefeito deveria tomar, mas eu tenho a minha opinião e eu gostaria que cada um de vocês tivessem a opinião de vocês, se vocês pudessem até fazer um comentário, porque não pode mais continuar um banheiro público da forma que está na praça. As pessoas que estão ali na praça, as pessoas de Pirangi e as pessoas que vem de fora, não suportam mais aquele banheiro público. A água não sobe até o reservatório e dando por consequência problemas sérios para quem trabalha naqueles banheiros públicos, para quem usa aquele banheiro público. Eu vou dar minha opinião: a minha

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

opinião é que fosse derrubado aquilo e fizesse um novo ou algo parecido, porque é impossível deixar um banheiro público da forma que está. Um banheiro público que leva o nome de um amigo de um vereador e vice-prefeito dessa cidade, que eu acredito que ninguém está contente com aquilo. Eu acredito que a família não deve estar contente e eu tenho certeza absoluta que Pirangi tem condições financeiras de melhorar aquilo. A praça é um cartão postal. Eu estava na última festa agora e teve um sábado que era impossível entrar lá dentro: o mau cheiro porque não tinha água e a pessoa que trabalhava lá dentro não tinha mais condições de trabalhar. Eu fui verificar duas vezes. E o ano passado, como nós ficamos cinco meses, e eu tenho certeza que o Douglas também no mandato de um ano dele, também recebeu muita reclamação. É impossível fazer festa naquela praça com o palco e o banheiro público daquele jeito. É um palco que não é usado para as festas, então para que o palco? Precisa mudar. Eu acho que nós deveríamos fazer um requerimento, se todos concordassem, é lógico que depois a gente vai reiterar um ofício, um requerimento melhor, colocadas as palavras corretas, nós nove vereadores assinarmos, para que o Prefeito tome uma atitude. Qual atitude? Ele que faça uma reunião com os vereadores, com o engenheiro, com quem ele acha que deva tomar a atitude, para que nós possamos melhorar aquilo, porque é impossível continuar jeito. Na festa eu tive vergonha de um amigo meu que me perguntou como fazíamos festa em uma praça que não tinha banheiro. Eu me senti envergonhado como cidadão primeiro e depois como vereador. É impossível deixar daquele jeito. Eu acho que nós devemos sim forçar uma situação com a administração atual. Não sei qual. Eu acho que ele deve tomar uma atitude, se ele quiser fazer uma reunião com nós, mostrar um projeto novo, não sei. Se tiver que correr atrás de verbas, bater canequinha em São Paulo para isso, mas acho que não tem necessidade, eu acho que a Prefeitura Municipal tem condições. Então, é esse meu requerimento. Eu gostaria que os senhores nesse requerimento, aquele que quiser tomar a liberdade, assine comigo, ninguém aqui está falando mal de ninguém, pelo contrário, nós queremos que reforça. Foi feito?

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Foi feito, está lá, mas infelizmente hoje não tem mais condições de manter naquele projeto. Precisamos melhorar para nós não ficarmos mais envergonhados. Obrigado senhora Presidente”. A senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu estou de acordo com o João (Albani Neto) dos banheiros, eu concordo que tem que fazer isso. Isso já está se prorrogando a muito tempo, agora, não tem dinheiro, como é que vai fazer? E como que o aumento dos funcionários não vai ter? O valor que é para ter? Não tem dinheiro. Como vai fazer os banheiros se não tem dinheiro? Tudo que pede não tem dinheiro, diz que a crise está aí. Agora eu te pergunto: eu estou de acordo, já passou da hora de fazer aqueles banheiros, desde a época do (João Albani Neto) como Prefeito que nós fomos lá, que faltou água, veio caminhão pipa, todo mundo questionando. Todas as cidades que você vai tem banheiros tem os alambrados para você colocar os telefones quando você entra. E a falta de água? Entendeu? Eu estou de acordo com o senhor. Obrigada”. A senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Realmente ali quando há um fluxo maior, uma festa onde tem maior frequência da população e vizinhos, o banheiro se torna uma calamidade. Principalmente a gente que toma uma cervejinha e usa muito ali, realmente a gente tem visto. Mas ali é o seguinte: nós vereadores temos a função de cobrar, mas a gente também tem o dever de correr atrás, como o João (Albani Neto) disse, está aberto os pedidos de propostas, não só os órgãos públicos. Está encontrando dificuldades? Nós também, vereadores, temos que pedir para os seus Deputados para emendas de reformas de praças, entidades e outros órgãos, não só o órgão público, que também tem a obrigação, como a Bila (Angela Maria Busnardo) disse que está em dificuldade. Então os deputados que vieram aqui e levaram seus votos embora, essa é a hora de cada que vestiu a camisa, estar cobrando deles, como a gente tem feito, então aí se facilita e dá para fazer alguma coisa. Eu concordo com o requerimento dele,

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

mas não só cobrar do Prefeito. É lógico que a gente tem que reunir, discutir, mas também calçar a cara e buscar alguma coisa. Muito obrigado”. A senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu, a tempos atrás também, eu fiz um questionamento a respeito daquele banheiro também, que fizesse uma reforma. Pelo número de pessoas que ali frequentam quando tem eventos ali, o João (Albani Neto) já questionou que acha melhor derrubar e fazer um novo, e eu concordo com o Paulo também, como a Prefeitura, não a Prefeitura de Pirangi, de um modo geral, todas as Prefeituras estão passando por uma crise financeira como o País em um todo, mas existe um outro meio da gente conseguir alguma coisa que seja uma quantidade que dê para pelo menos uma reforma, uma reforma boa que resolva o problema dessa água, se bem que, não é a primeira vez que falam que falta água ali, a água não sobe lá em cima, não sei qual é o problema. Então, eu acho que tem que resolver o problema. A primeira coisa é que a gente sabe que pedir verba tanto para o governo federal quanto estadual é um processo demorado, então, primeiramente que se resolva. Vamos uma hora sentar no gabinete do Prefeito ou chamar ele aqui, e vamos solucionar o problema da água primeiro e depois vamos atrás, vamos fazer uma união de quatro vereadores, vamos em São Paulo ou até em Brasília e vamos pedir um recurso. Igual o Paulo (Roberto Magalhães) falou, os deputados vêm aqui e pedem voto, vamos cobrar deles também. Concordo plenamente com a colocação do João Albani (Neto). Muito obrigado”. A senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que gostaria de fazer um requerimento verbal, e solicitou a senhora Vice-Presidente Maria Célia Pironi Andrade assumisse a presidente. A Vice-Presidente assumindo a presidente, passou a palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Gostaria de fazer um requerimento verbal e conto com a colaboração

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

dos vereadores para aprovação desse requerimento. Solicito ao senhor Prefeito que seja feita uma rampa para cadeirante na Rua José Afonso Buck nº 166 - B. Peço também que seja feita na largura certa e sem nenhuma elevação no seu início para não dificultar o seu uso. Esse requerimento se dá pelo fato de que nessa rua e nesse número reside uma pessoa com necessidades especiais que precisa sair para fazer fisioterapia e outras coisas e está encontrando muita dificuldade. É certo que se fosse fazer uma rampa na frente da casa de cada pessoa com deficiência, seria impossível, mas o que ocorre aqui é que fica ao lado de uma escola e os carros param todos ali e a pessoa não tem como se locomover. Se possível, solicito que esse meu pedido seja atendido com certa urgência pois estaria facilitando a vida da pessoa que está solicitando a rampa”. A senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente solicitou a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que reassumisse a presidência da sessão. Reassumindo a presidência, a senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Nem sei se devo fazer mais uma vez um requerimento, ou sei lá, pedir que todos os vereadores assinem, ou fazer um ofício, em relação ao funcionário da Prefeitura, Nilson de Oliveira, o famoso Boy. Não resolveu ainda, ele já levou a documentação que pediram. Já tem lá se não me engano, do ano inteiro, de 2014 até hoje, e ainda não saiu, não fizeram esse acerto com ele, vamos mais uma vez cobrar o Prefeito para que resolva esse mês ainda de maio, na próxima folha, pois a de abril já fechou, para que no mês de maio saia isso aí para ele. Segundo o vereador Paulo (Roberto Magalhães) agora, hoje ele encontrou o boy e este havia falado com o Prefeito que falou que está no jurídico, mas desde novembro que está no jurídico, será que foi no jurídico dos Estados Unidos? Então eu gostaria que a gente reforçasse para que o Prefeito o pague nesse mês de maio pelo menos. O que ele já entregou de

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

documento, o que faltar se ele conseguir entregar paga e se não conseguir, fica como está. Obrigado senhora Presidente”. A senhora Presidente disse o seguinte: “Nós iremos encaminhar seu ofício, senhor vereador. Eu também acho um descaso com esse senhor, porque ele está doente, ele precisa do dinheiro”. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que solicitou a dispensa do intervalo de 10 minutos em respeito aos internautas. A senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, a senhora Presidente encerrou o expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 06ª Sessão Ordinária do dia 28 de abril de 2015, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. A senhora Presidente informou as matérias que constavam na Ordem do Dia: segunda discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2015 e única discussão e votação ao Projeto de Lei nº 16/2015. Portanto, a senhora Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 05/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 16/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Eu apenas gostaria de fazer um comentário, como está difícil hoje a situação do Brasil, e principalmente das cidades pequenas igual a que estamos morando. Eu fui hoje a residência do Wiliam conversar com ele a respeito da fábrica de biscoito dele, e a gente fica triste com o que a gente ouve. Ele está deixando Pirangi e indo para Bebedouro, por vários motivos, são motivos da própria situação e nós não conseguimos aqui em Pirangi fazer um segundo distrito industrial, não tem espaço para que ele monte a sua pequena fábrica, que está crescendo, está em torno de quinze pessoas. É apenas um desabafo, a respeito de uma pequena empresa dessa que amanhã pode se tornar uma grande empresa e nós estamos deixando, deixando não, estamos impossibilitados de ajuda-lo. Bebedouro forneceu barracão, forneceu funcionários da Prefeitura para ajuda-lo nos documentos, isenção de impostos e nós aqui parados. Uma pequena empresa indo embora e nós não conseguimos trazer ninguém e nem fazer um segundo distrito industrial e a gente fica triste com isso. E ele falou para mim que queria ter ficado aqui, mas infelizmente teve que ir embora. Infelizmente. São quinze funcionários, alguns funcionários não vão poder acompanha-lo, vão ter que ficar aqui, porque ele vai ter que contratar pessoal de lá. E apenas um pequeno desabafo que a gente fala porque estamos ficando impossibilitados de segurar uma pequena, uma miniempresa no nosso município porque a gente não tem aonde deixa-la, num lugar para que ele pudesse crescer e desenvolver com o nome de Pirangi. Infelizmente é a triste realidade hoje dos municípios pequenos e da situação que nós vivemos no Brasil. Obrigado senhora Presidente”. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Gostaria de aproveitar que o João (Albani Neto) entrou no assunto de distrito, não é bem o mesmo assunto, mas puxou. Está para vir mais dois loteamentos na cidade novamente, então, gostaria que a gente reunisse depois e fizesse um ofício também para cercar esses loteamentos. A lagoa de tratamento já está saturada, não vai comportar. Quer lotear, amplie e faça a

**“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

estrutura da lagoa ou bloquear os loteadores ou a Prefeitura fazer, mas como fazer? Como também na reunião passada a gente teve, aproveitando o uso da palavra, a reunião com o Prefeito a respeito do reajuste do servidor, hoje já foi lido o da Câmara; o Prefeito está com o “zap”, “sete copas” e um “três” para regularizar a folha, para fazer um reajuste, para realmente aproveitar os funcionários que trabalham, com essa decisão do Ministério Público, com esse acordo que vai ser feito, então, eu gostaria que ele acelerasse também esse procedimento que o Ministério Público, que ele confirmou na reunião com a gente que ele vai fazer, faça uma limpeza, infelizmente é um “cabidão”, vamos perder pessoas boas, tem funcionários bons, mas está sobrando, vinte e nove é muito. Fala que tem dotação. Tem dotação nada, isso aí está na folha nossa. É a mesma folha, não tem folhas deles e folha dos servidores efetivos. Então também gostaria que ele acelerasse nesse procedimento. Nada mais justo do que aproveitar os efetivos quando precisar em comissão, e o que está faltando, que precisar de um servidor qualificado, que abra concurso e realmente contrate. E quando vier o projeto de lei que a gente estude com muito carinho e ajude o Prefeito para não estufar novamente a folha de pagamento. Obrigado senhora Presidente”. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 12 de maio de 2015, às 20h00m, e encerrou a 06ª Sessão Ordinária do dia 28 de abril de 2015. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2015.

JOÃO ALBANI NETO

*1º Secretário*

MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS

*Presidente*